

O Presidente da CNseg, Marcio Coriolano, foi o entrevistado especial desta quarta-feira, dia 22, da jornalista Mara Luquet, no Programa MyNews Invest, do Canal MyNews, no YouTube

O tema do consumo consciente foi abordado no início da entrevista. Segundo Coriolano, as compras via meios remotos, que cresceram muito durante a pandemia, “vieram pra ficar”. Compras, estas, que possibilitam o exercício de um maior poder de escolha e uma melhor avaliação em relação à qualidade e prazo, fortalecendo um consumo mais consciente. Além disso, disse ele, tanto a pandemia, como outros eventos catastróficos, que têm aumentado em frequência, fortaleceram nas pessoas o sentimento de necessidade de prevenção e a aversão a riscos.

Quando questionado sobre o papel da tecnologia no atendimento, o Presidente da CNseg afirmou que esta é apenas uma ferramenta, um instrumento auxiliar, com suas limitações. “No caso da compra de produtos de seguro, com toda a sua complexidade, o corretor é muito importante. Ninguém, por exemplo, compra um imóvel só pela fotografia que vê no site”, disse.

Abordando o segmento de planos de saúde, Coriolano lembrou que os planos médico-hospitalares, mesmo no período mais duro da pandemia, entre junho de 2020 e junho de 2021, ganharam 1,7 milhão de novos beneficiários, que foram em busca de uma medicina com mais qualidade que, infelizmente, nem sempre o SUS consegue prover, além de poderem contar com a facilidade de se trocar um plano por outro, por meio da portabilidade.

O crescimento desse segmento de saúde nos primeiros seis meses de 2021, informou Mara Luquet, foi 20% maior que o do mesmo período anterior, arrecadando mais de R\$145 bilhões.

Questionado sobre os segmentos de seguro que devem ser mais beneficiados pelo fim da pandemia, o Presidente da CNseg afirmou que, por óbvio, serão os de saúde e vida, por conta do aumento da consciência da finitude. Outros são o seguro residencial, o agro e o de crédito, além do seguro de responsabilidade civil, que protege contra eventos que podemos causar contra terceiros, e o seguro cibernético, por conta do aumento de ataques de hackers. Por fim, citou também o microsseguro, “que tem tudo a ver com a perda de renda gerada pela redução da atividade econômica”.

Ao final do Programa, Mara Luquet lembrou que a Conseguro 2021 acontece entre 27 de setembro e 1º de outubro, abordando os temas da entrevista com Marcio Coriolano, entre outros. Ela também disse que esse evento é importante não só por reunir os principais players do setor, como também importantes atores de toda a economia, como empresários, economistas, consultores e ministros, fornecendo um bom panorama do que está acontecendo na economia brasileira.

[Confira aqui a entrevista na íntegra](#)

Fonte: CNseg, em 22.09.2021